



EMPODERAMENTO E CORRESPONSABILIDADE: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE CAUSAS SENSÍVEIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Fátima Vitória Dantas Borges¹, Veruscka Pedrosa Barreto²
Veruscka.pedrosa@professor.ufcg.edu.br e barretveruscka@gamil.com

Resumo: O projeto de extensão destacado tem como foco aprimorar a atenção primária à saúde, visando o bem-estar tanto individual quanto coletivo. Por meio de abordagens que transcendem o aspecto clínico, busca-se incorporar dimensões sociais, culturais e emocionais dos usuários. No Posto de Assistência Primária à Saúde (PAPS), os usuários foram envolvidos em ações educativas, onde foram fornecidas informações detalhadas sobre causas sensíveis, como afecções respiratórias e reumáticas. Como resultado, observou-se um aumento no conhecimento dos usuários sobre essas temáticas, incentivando uma visão mais holística da saúde e promovendo um senso de responsabilidade com a comunidade, contribuindo para redução das disparidades de saúde.

Palavras-chaves: Atenção Primária à Saúde, bem-estar, causas sensíveis.

1. Introdução

Na atualidade, a atenção primária à saúde desempenha um papel crucial na promoção do bem-estar individual e coletivo, transcendendo a mera abordagem clínica para incorporar dimensões sociais, culturais e emocionais dos usuários. Neste contexto, o projeto de extensão que apresentamos visa preencher lacunas fundamentais ao levar informações relacionadas a causas sensíveis à atenção primária, promovendo a autonomia dos usuários e fomentando uma cultura de cuidado integral da saúde.

Em razão disso, foram realizadas ações com a explicação detalhada dos folders informativos para aproximadamente 30 usuários em cada ação realizada no Posto de Assistência Primária à Saúde (PAPS), que eram abordados na respectiva sala de espera, em que, salientaram as principais afecções respiratórias e reumáticas e a disponibilização para consultas particulares para sanar qualquer dúvida.

Acreditamos firmemente que a educação em saúde é uma ferramenta poderosa para capacitar os indivíduos a tomarem decisões informadas sobre sua própria saúde e a se tornarem agentes ativos na promoção do conforto. Por meio de atividades educativas cuidadosamente desenvolvidas, nosso projeto busca não apenas transmitir conhecimento, mas também promover o empoderamento dos usuários, capacitando-os a se tornarem corresponsáveis pela sua própria plenitude e de suas comunidades.

2. Ilustrações



Figura 1 – Primeira ação, bronquite.



Figura 2 – Segunda ação, asma.



Figura 3 – Terceira ação, pneumonia.

¹ Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

² Coordenador/a, <Professora>, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.



Figura 4, 5 e 6 – Quarta ação, fibromialgia, artrite e artrose.

3. Resultados e Discussões

Os resultados alcançados com essa iniciativa refletem um avanço significativo na promoção do equilíbrio e da qualidade de vida dos usuários atendidos. O aumento do conhecimento em saúde possibilitou que os participantes adquirissem informações precisas e atualizadas sobre causas sensíveis, capacitando-os a tomar decisões informadas e assertivas sobre sua própria saúde. A abordagem educativa adotada no projeto não apenas contribuiu para o desenvolvimento de habilidades de autocuidado, mas também promoveu uma visão mais abrangente da saúde, levando os participantes a considerarem não apenas os aspectos físicos, mas também os emocionais e sociais. Além dos benefícios individuais, outro resultado importante foi a contribuição para a redução das disparidades em saúde

dentro da comunidade atendida. Ao fornecer acesso igualitário a informações e recursos de saúde, o projeto ajudou a diminuir as lacunas existentes no acesso aos cuidados de saúde, promovendo uma abordagem mais equitativa e inclusiva.

Foram realizadas 4 ações, no período de 3 meses, no qual os temas foram trabalhados e programados anteriormente, para que fossem apresentados a população.

A primeira ação constituiu-se de uma explanação sobre a bronquite, deixando claro sua definição, como pode ser classificada, causas, sintomas e dicas de prevenção.

A segunda, uma explicação breve e simples sobre o que é a asma, seus principais sintomas, gatilhos, como ela pode ser abordada na Atenção primária à Saúde (APS) e dicas para evitar crises.

A terceira, foi realizada a partilha de conhecimentos, os sinais e sintomas, como é feito o diagnóstico, correlação com a APS e o tratamento da pneumonia.

Por fim, a quarta ação, desenvolvida pelas extensionistas, abordou fatos importantes, classificação, definições, causas, sintomas, diagnóstico e tratamento das afecções reumáticas artrite, artrose e fibromialgia.

Vale salientar, que todas as ações buscaram trazer as patologias citadas de forma simples e sucinta, para que fosse passado de maneira que, dos clientes leigos aos com conhecimento técnico, houvesse compreensão total.

4. Conclusões

Embora tenhamos observado um aumento no conhecimento em saúde e um fortalecimento do engajamento comunitário, é crucial reconhecer os obstáculos enfrentados, como as disparidades socioeconômicas e o acesso desigual aos serviços de saúde.

No entanto, é por meio da superação desses desafios que podemos verdadeiramente transformar a realidade da atenção primária à saúde. Ao estabelecer parcerias sólidas, adotar abordagens inclusivas e adaptar nossas estratégias às necessidades específicas da comunidade, podemos ampliar o impacto positivo do projeto e promover uma mudança sustentável no cuidado de saúde.

À medida que avançamos, é imperativo que permaneçamos comprometidos com uma abordagem centrada no usuário, onde a voz e as necessidades dos indivíduos são colocadas no centro de todas as iniciativas. Somente assim poderemos verdadeiramente alcançar a visão de uma sociedade onde todos tenham acesso igualitário a informações e cuidados de saúde de qualidade, capacitando cada indivíduo a alcançar seu máximo potencial de bem-estar e autonomia.

5. Referências

1. ANDRADE, S. S. S. Estratégia Saúde da Família e sua relação com as interações por condições sensíveis a atenção primária em Pernambuco, no período de 2000-2014. 2016. 93 f. Dissertação – Mestrado Acadêmico em Saúde Pública, Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Recife, 2016.
2. BRASIL. Portaria nº 221, de 17 de abril de 2008. Diário Oficial da União. Brasília, 2008.

3. MOURA, Bárbara Laisa Alves et al. Principais causas de internação por condições sensíveis à atenção primária no Brasil: uma análise por faixa etária e região. Rev. Bras. Saude Mater. Infant., Recife, v. 10, supl. 1, p. s83-s91, Nov. 2010.

Agradecimentos

Ao Posto de Assistência Primária à Saúde (PAPS), pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsa por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG.